**4CCHSADAPX03-P**

**INCLUSÃO DIGITAL PARA JOVENS INTEGRADA AOS PROCESSOS AGRÁRIOS**

André José de Oliveira (2), Jefferson KalLyns Rocha de Vasconcelos (­1), Alex da Silva Barbosa (3), Selma dos Santos Feitosa (3), Emiliano Rostand Célio (4)

Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias, Departamento de Agropecuária/PROBEX

**RESUMO**

Este trabalho é parte do projeto "Extensão Rural Agroecológica: Uma proposta de inclusão digital a jovens integrado aos processos agrários", que surgiu da necessidade da continuação das ações prioritárias para o contínuo crescimento e popularização de tecnologias digitais, bem como perenizar ações que comunguem para o desenvolvimento da região, uma vez que a informática exerce um papel de múltipla funcionalidade para a educação, sobretudo exercendo uma função de mediação entre o homem e o objeto de estudo, veículo de comunicação à distância e ainda ao fato de ser um dos instrumentos para a construção da cidadania. Neste sentido, a presente proposta tem como objetivo desenvolver ações regionais no sentido de capacitar jovens rurais para atuarem como agentes multiplicadores de inclusão digital em seus municípios de origem. Selecionou-se 40 alunos de três escolas municipais rurais e urbanas do município de Tacima, PB, para cursar o módulo básico de informática, realizado no Laboratório de Informática do Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias da Universidade Federal da Paraíba. Inicialmente, aplicou-se um questionário onde se buscou traçar o perfil e o conhecimento em informática dos alunos participantes, donde, verificou-se que o grande contingente (96%) reside na zona rural e são filhos de agricultor e até o inicio do curso não tinha contato ou manuseado um computador. Diante disso, o plano de curso foi estruturado com aulas teóricas seguidas de práticas, fazendo uso de *softwares* como: editor de texto, editor de planilhas e navegador de internet os quais são programas essenciais e imprescindíveis, pois são programas que facilitam os usuários a realizar atividades no seu cotidiano. Afim de melhor aproveitamento fez-se uso de dinâmicas educativas, onde nas quais era observado o grau de dificuldade e anseios de cada aluno, o que tornava as aulas interessantes e organizadas. Diante dos resultados parciais ficou evidenciado o interesse dos mesmos pelas tecnologias da informação, despertado pela curiosidade e busca de conhecimento na área. Diante do exposto conclui-se que a proposta proporcionou crescimento, capacitando-os para o mercado de trabalho e principalmente a inclusão social dos mesmos por meio de processos educativos onde, os alunos outrora não sabiam manusear um computador e sentiam-se excluídos da sociedade ou rebaixados em nível de conhecimento.

**Palavras-Chave:** Inclusão digital, Semiárido, Educação do campo.